ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH 8337

Presidente da Mesa Diretora: Athos Mameluque Mota

Espécie: Resolução

Categoria: Placa de Prata “Alferes José Lopes de Carvalho”

Autoria: João de Deus Pereira Gusmão

Data: 11/08/2009

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 11, de 18/08/2009. Concede a "Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho" ao Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Montes Claros.

Controle Interno – Caixa: 7M.1 **Posição:** 57 **Número de folhas:** 11

RESOLUÇÃO Nº 11/2009

Espécie: PR
Categoria: Honraria
Subcategoria: Placa de Prata
A: 7M.1
Ordem: 57
nº fls: 09

18.08.2009

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 15/ 2009

AUTOR: **Ver. João de Deus Pereira Gusmão**

ASSUNTO: **Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho ao Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviço de Saúde de Montes Claros.**

MOVIMENTO

Entrada em 11/08/2009
Comissão Especial'

1 -
2 - APROVADO EM ÚNICA EM. 18.08.2009.
3 -
4 -
5 -
6 -
7 -
8 -
9 - Entregue dia 29/10/2009 - mbantes
10 -

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 11, de 18 de agosto de 2.009.

Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada ao **Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Montes Claros, a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho,** traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, contribuindo sobremaneira para a defesa dos interesses de seus associados.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 19 de agosto de 2.009.

Vereador – Athos Mameluque Mota
Presidente da Câmara

Vereador – José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

GAZETA - 21.08.2009

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 11, de 18 de agosto de 2.009.

Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada ao **Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Montes Claros, a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho,** traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, contribuindo sobremaneira para a defesa dos interesses de seus associados.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 19 de agosto de 2.009.

Vereador – Athos Mameluque Mota
Presidente da Câmara

Vereador – José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Às Comissões
11/08/2009

PROJETO DE RESOLUÇÃO N º 015 /2009

Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprova, e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada ao **Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Montes Claros, a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho,** traduzindo o reconhecimento deste Legislativo pelos relevantes serviços prestados a este município, contribuindo sobremaneira com a defesa e os interesses dos seus associados.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões da Câmara Municipal, 10 de agosto de 2009

Vereador – João de Deus Pereira Gusmão

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
À COMISSÃO DE ESPECIAL
EM 11 DE AGOSTO DE 2009
PRESIDENTE

Somos pela Aprovação

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM SESSÃO POR
ÚNICA
EM 18 DE AGOSTO DE 2009
PRESIDENTE

RAZÃO SOCIAL DA ENTIDADE: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Montes Claros.
ENDEREÇO: [redacted] Montes Claros-MG.
BASE TERRITORIAL: Montes Claros
DATA DE FUNDAÇÃO: 09/02/1985
DATA DE RECONHECIMENTO PELO MTB: 03/06/1986
NÚMERO DE TRABALHADORES NA BASE: 3.000 trabalhadores aproximadamente

1º PRESIDENTE: Antônio Gonçalves Maciel
[redacted]
CEP: [redacted]

2º PRESIDENTE: Roberto Coelho Ferreira
[redacted]
CEP: [redacted]

3º PRESIDENTE: Aparecida Pereira de Almeida
[redacted]
CEP: [redacted]

4º PRESIDENTE: Antônio Ruas Silva
[redacted]
CEP: [redacted]

5º PRESIDENTE: Maria Elizabeth Silva
[redacted]
CEP: [redacted]

IMPORTÂNCIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS DA SAÚDE DE MONTES CLAROS PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Na década de 1980, Montes Claros possuía 07 hospitais na rede privada, sendo o São Lucas, que tinha sob sua direção também o hospital Santa Terezinha, a Fundação Hospitalar de Montes Claros (hospital Aroldo Tourinho), Santa Casa, Santa Helena, Prontocor e Prontomente. Precisamente no ano de 1984, alguns trabalhadores destes hospitais, vendo de perto as dificuldades dos trabalhadores, se organizaram para criar a Associação dos Empregados da Saúde, a qual abrangeria também os funcionários de laboratórios, empresas de saúde de Montes Claros.

A fundação desta entidade veio a concretizar, graças a união dos companheiros Antônio Maciel, Ivaelson Ferreira, Roberto Coelho, Zezinho da Santa Casa, Valdecy Coutinho, Lucílio Ferraz, Gilson Pereira, Geraldo Brito, Odete Lopes, Gilberto Brant e outros, que sentido a necessidade de se organizarem como categoria, não mediram esforços para que esta entidade se concretizasse. Neste período, a situação dos trabalhadores dos hospitais e laboratórios era bastante deficitária e as condições de trabalho eram mínimas, pois não se pagava insalubridade, horas extras, adicional noturno, o salário era o mínimo, existiam trabalhadores sem carteira assinada e vários direitos eram violados.

Em 09 de Fevereiro de 1985, foi criada a Associação dos Trabalhadores da Saúde de Montes Claros, e após a criação desta associação, a mesma foi reconhecida em 21 de Março de 1986 pelo Ministério do Trabalho, como Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Montes Claros, entidade de grande

importância para os trabalhadores da saúde, tendo em vista que através desta entidade, os trabalhadores se organizaram e conseguiram através de grandes lutas, melhores condições de vida e de trabalho para os empregados dos estabelecimentos de saúde.

Um dos fatos mais marcante nesta época, foi a primeira greve que ocorreu na Santa Casa, liderada por Antônio Maciel, Presidente do Sindicato, e bravos trabalhadores que ficaram por mais de sessenta dias no movimento paredista. Além desta greve longa, ocorreram paralisação das atividades nos hospitais São Lucas, Santa Terezinha, Fundação Hospitalar de Montes Claros e Prontomente.

Os trabalhadores tiveram muitas dificuldades, mas conseguiram várias conquistas almejadas, dentre elas a Jornada de Trabalho 12X36, Adicional de Insalubridade, aumento real de salário, alimentação, creche, uniforme e outros que constam nos acordos coletivos com as empresas de saúde de Montes Claros.

Ocorreram também na década de 1990, outras greves da categoria da saúde, que buscaram melhores condições de vida e de trabalho. Outra conquista importante nesta década foi à implantação da tabela salarial com progressão automática de salário, sendo criado basicamente o Plano de Cargos e Salários.

O SIEESS atua no controle social com representantes no Conselho Municipal de Saúde; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e no Conselho Municipal de Assistência social;

Outras atividades realizadas pelo SIEESS: Jogos da Saúde (realizadas até 2005); Caminhada da Saúde (realizada desde 2006 no Dia do Trabalhador); Campanha Permanente de Filiação Sindical; Participação em cursos, fóruns e seminários e capacitação e formação sindical.

BREVE HISTÓRICO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS DA SAÚDE DE MONTES CLAROS

* Em 1980, a cidade de Montes Claros contava com 07 hospitais, alguns laboratórios de análises clínicas, algumas fisioterapias, policlínicas e centros de saúde. Sendo a população carente atendida pelo antigo INANPS.

* Nossa cidade contava com poucos especialistas.

* Muitas das especialidades que hoje existem eram exercidas pelo clínico geral.

* Ainda nos anos 80, nossos hospitais, já eram destaque em todo o Norte de Minas e Sul da Bahia, e apesar da precariedade das condições de trabalho e dos materiais utilizados, somente casos mais complexos eram encaminhados aos grandes centros.

* Neste período apesar dos avanços tecnológicos, em nossos hospitais eram praticamente inexistentes os usos de materiais descartáveis, quase tudo era reesterilizados, agulhas, seringas, sondas, etc., através de processos rudimentares.

* Apesar das crises político-econômica ocorrida de 1980 a 2002, as clínicas, laboratórios, fisioterapias e principalmente os hospitais cresceram.

SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE ANTES DO SIEESS

* Até o final da década de 80, não existia nenhuma escola de nível médio para formação dos profissionais da saúde.

* Praticamente 100% da mão de obra era realizada por Atendentes de Enfermagem Práticos, ou formados em cursos relâmpagos de mais ou menos 03 meses, ministrado por algumas enfermeiras ou profissionais práticos na área.

* A Jornada de Trabalho vigente na época era 48 horas semanais, divididas em três turnos: 06:00 as 14:00; 14:00 as 22:00; 22:00 as 06:00 horas.

* O salário vigente era o mínimo

* Não havia Adicional Noturno.

* Não havia Adicional de Insalubridade.

* Não se pagava horas extras

* Muitos trabalhadores sem Carteira Assinada

* Uniforme era exigido, porém comprado pelos trabalhadores

* Era extremamente precária a liberação dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual de Trabalho).

* Praticamente não existia fiscalização destas instituições por parte do Conselho Regional de Enfermagem – COREN.

* Em 1986, o COREN exige a regularização dos profissionais da saúde, atendentes de enfermagem e determina um período de 10 anos para qualificação profissional para os não qualificados.

1985 – SURGE A 1ª ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

- Neste período os baixos salários, a precariedade das condições de trabalho e a excessiva pressão por parte das empresas, levaram alguns bravos trabalhadores a fundarem uma associação para fazer valerem seus direitos. Tendo como líderes Antônio Maciel, Ivaelson Ferreira, Roberto Coelho, Zezinho da Santa Casa, Valdecy Coutinho, Lucílio Dias Ferraz, Gilson Pereira, Geraldo Brito, Odete Lopes, Gilberto Brant e outros.

* Março de 1986, O Ministério do Trabalho legitimou a Associação dos trabalhadores da saúde em Sindicato dos Trabalhadores da Saúde. SIEESS.

* Em Setembro de 1986, é deflagrada a 1ª Greve nos hospitais de Montes Claros, dando destaque a Greve na Santa Casa que teve duração por mais de 60 dias.

* Na década de 90 ocorreram outras greves em Montes Claros por melhores salários e condições de trabalho;

CONQUISTAS PÓS ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

* Após a greve, foi realizado o 1º Acordo Coletivo de Trabalho entre os trabalhadores e as empresas de saúde de Montes Claros, sendo aprovadas mais de vinte cláusulas, dentre elas:

* Criação da Data-Base;

* Aumento de Salário;

* Criação do Plano de Cargos e salários;

* Pagamento Adicional Noturno e Insalubridade;

* Conquista da Jornada de Trabalho 12 x 36;

* Direito a Creche;

* Material de Trabalho Gratuito;

* Pagamento de Horas-Extras;

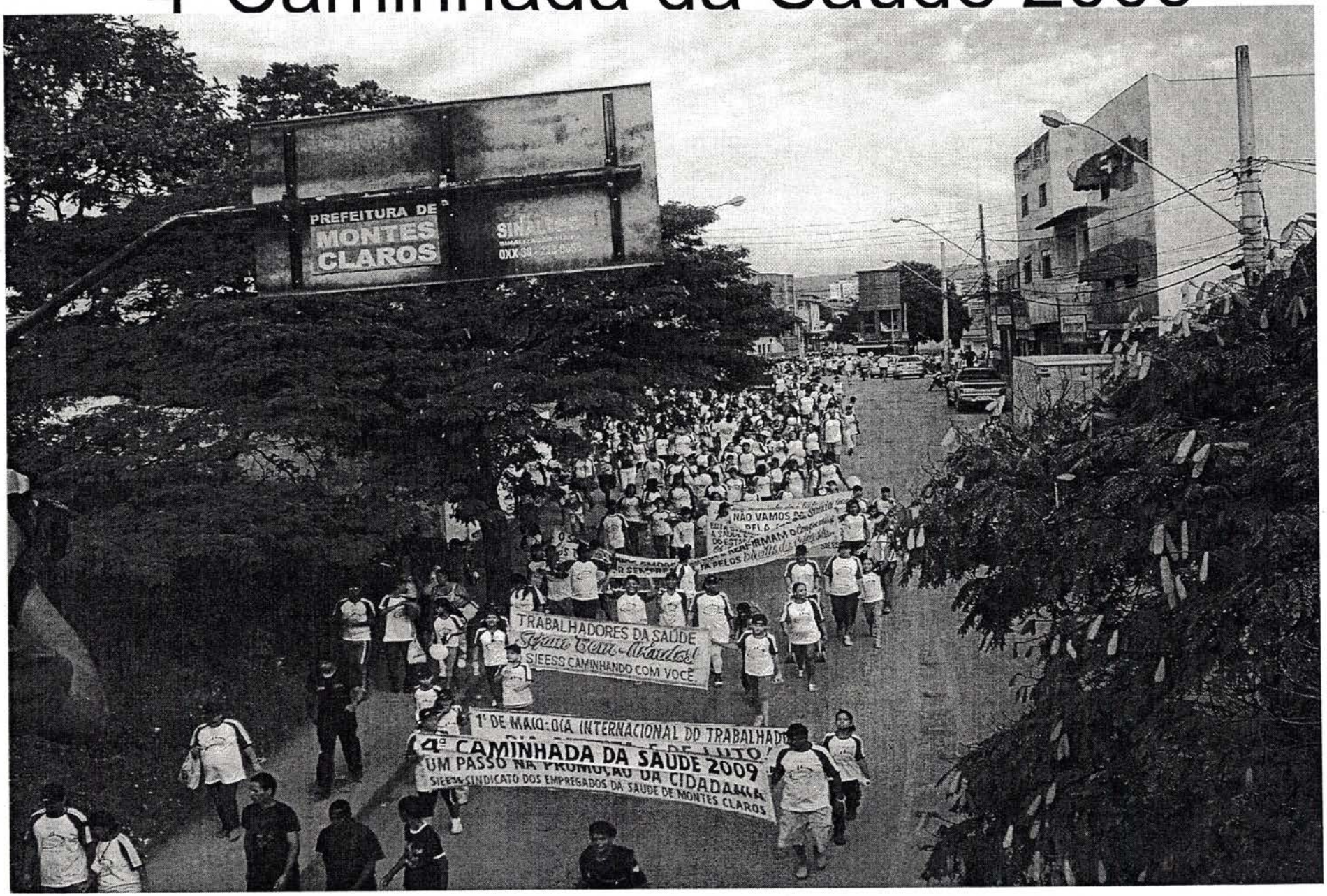
* Folga no Dia do Aniversário;

* Pagamento do 16º plantão trabalhado dentro do mês;

* Cesta Básica;

* Tickt alimentação e outras;

4ªCaminhada da Saúde 2009



O Presidente da Câmara Municipal de Montes Claros, vereador Athos Mameluque, e demais vereadores convidam V.Sa. *para participar de Reunião Especial desta Casa, ocasião em que será procedida a entrega da placa* **"Alferes José Lopes de Carvalho"** *ao* **Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Montes Claros,** *conforme Resolução de autoria do* Vereador ***João de Deus Pereira Gusmão.***

Local: Câmara Municipal de Montes Claros
Data: 29 de outubro de 2009 (quinta-feira)
Horário: 19 Horas e 30 minutos